

Processo de Consulta Pública sobre as etapas dos Plano de Manejo

Concepção metodológica para participação social na retomada da elaboração dos planos de manejo das

APAs MARINHAS e ARIE



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MARINHA
LITORAL NORTE

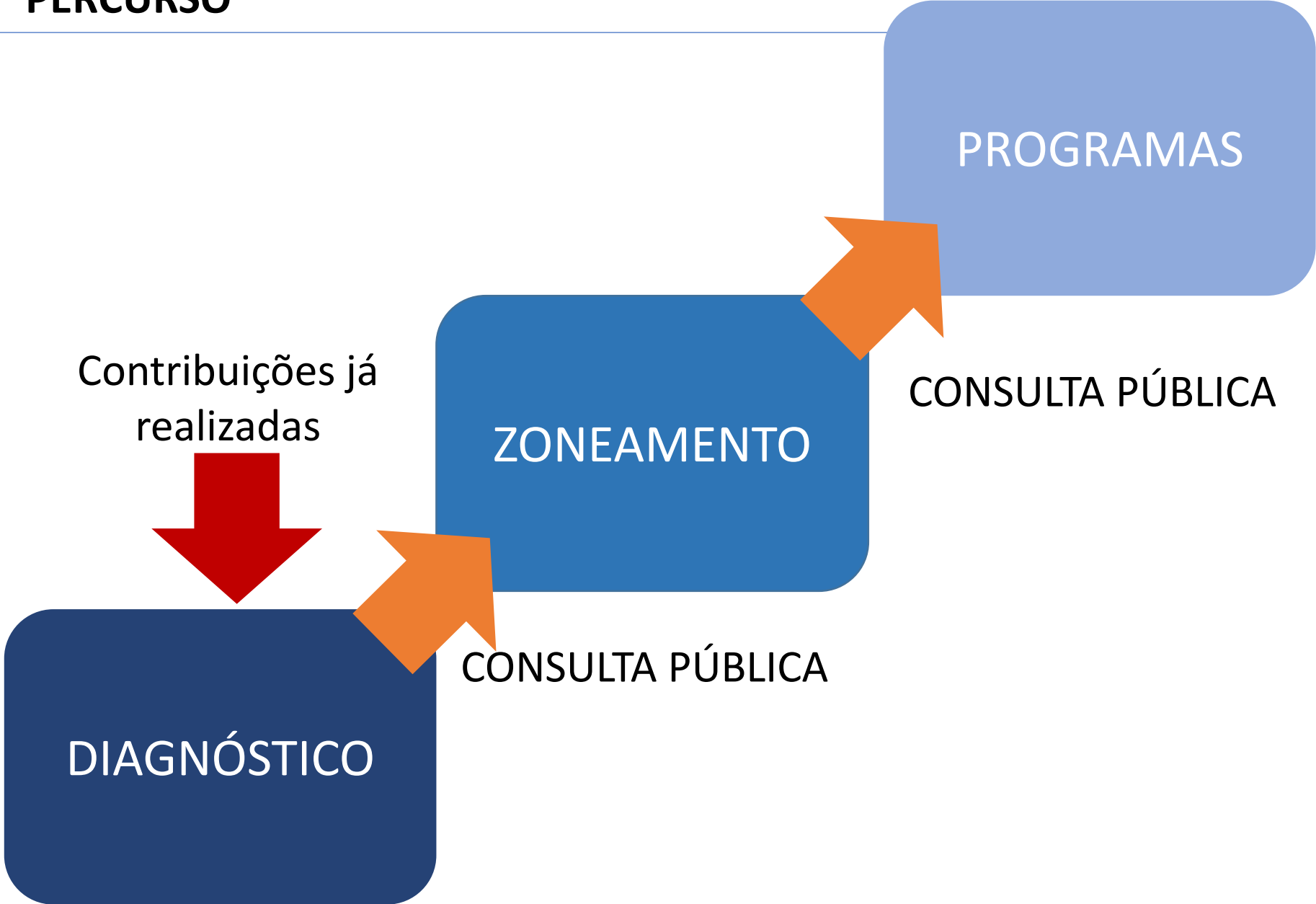


ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MARINHA
LITORAL CENTRO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MARINHA
LITORAL SUL

▪ PERCURSO



■ FASE DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO

Consulta
Pública

- Processo de consulta

Deliberação

- Comitê de Integração dos Planos de Manejo (Sistema Ambiental Paulista)

Deliberação

- CONSEMA (CTBio e Plenária)

Deliberação

- Secretário do Meio Ambiente

Deliberação

- Governador

▪ DIRETRIZES QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA

Participação em todos os níveis (interno e externo) **e momentos**, tendo os espaços dos Conselhos Gestores e das reuniões do grupo de trabalho como fóruns de participação ampliada, para a sociedade civil e técnicos do Sistema Ambiental.

Oferecimento de **orientação, condições e oportunidades** aos atores sociais inseridos no território das Unidades de Conservação para contribuírem e fazerem observações aos conteúdos dos Planos de Manejo; a partir de definições claras nas formas de acolher e encaminhar os apontamentos realizados.

Garantia de pluralidade e respeito às condições de participação

(logística, cognitiva, perceptiva) de grupos mais vulneráveis e de diferentes segmentos setoriais, visando dirimir possíveis assimetrias e democratizar o acesso e a participação durante todo o processo.

▪ DIRETRIZES QUE ORIENTAM A ELABORAÇÃO DA METODOLOGIA

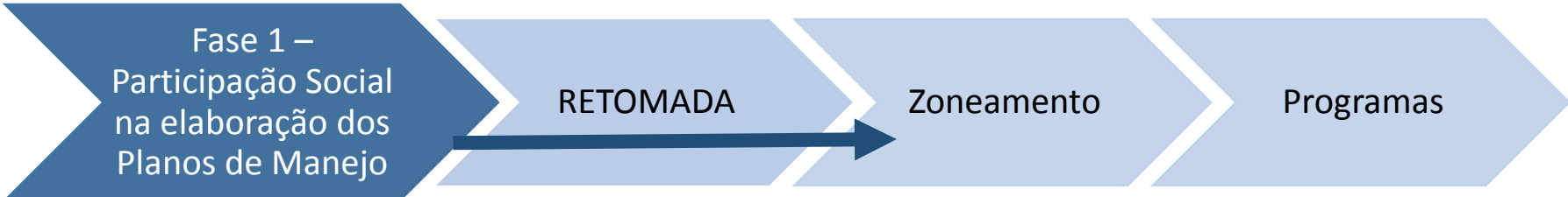
Reconhecimento de que os conteúdos que serão apresentados em cada uma das fases e etapas dos Planos de Manejo **são passíveis de complementação** e contribuições coletadas a partir do processo de participação social.

Esclarecimento sobre os momentos e instâncias de Consulta Pública e Deliberação a que estão sujeitos os Planos de Manejo, em cada um dos quais poderá haver ajustes e/ou alterações em seu conteúdo.

Definição de papéis de todos os envolvidos: Comitê de Integração dos Planos de Manejo, GT de Participação Social, Pontos focais do IF/FF, Pesquisadores, atores sociais.

FASES DA METODOLOGIA

Fase 1 - Participação social na **elaboração** dos Planos de Manejo



PUBLICAÇÃO DO PLANO DE MANEJO (Decreto ou Resolução)

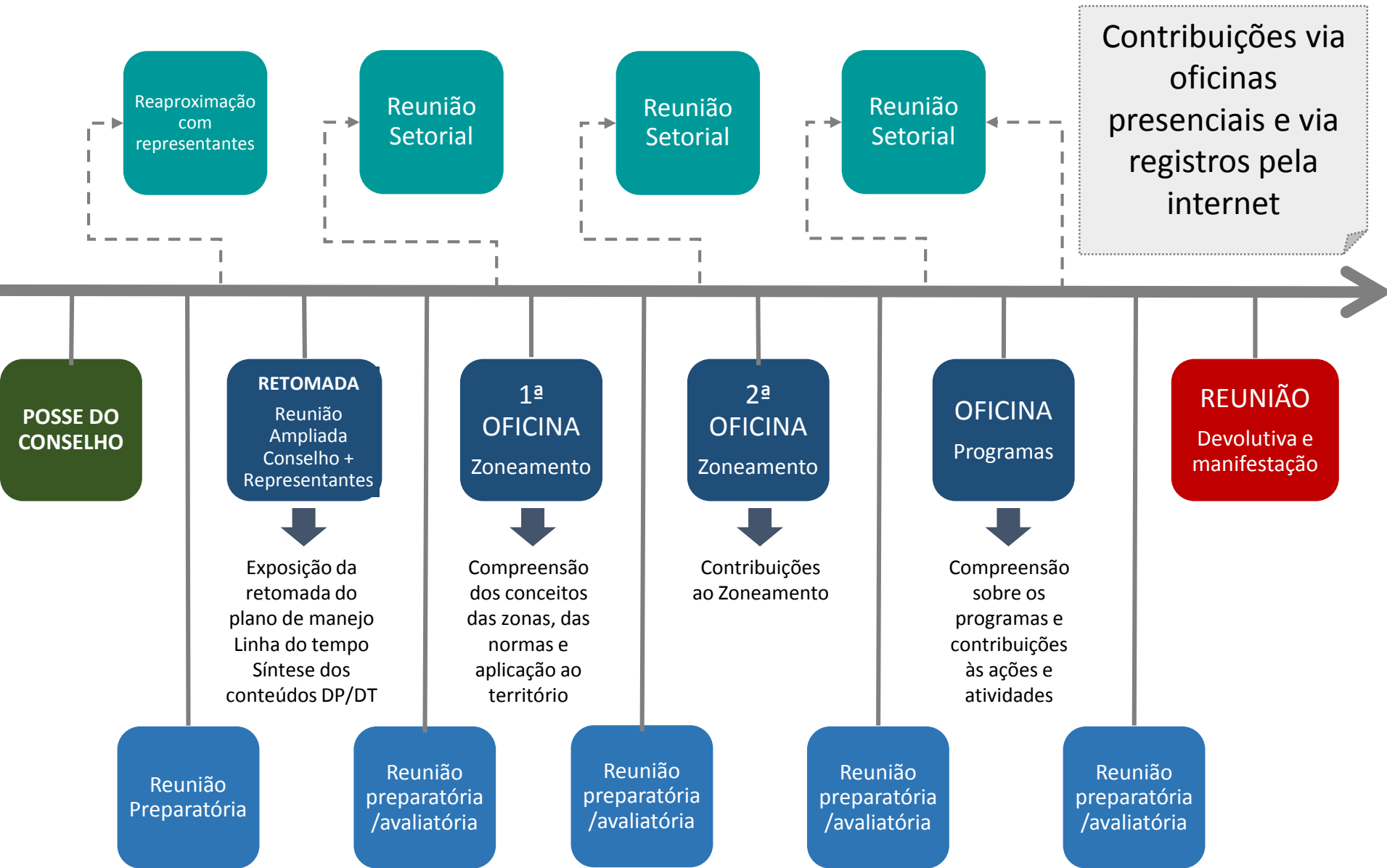
Fase 2 - Participação social na **implementação** dos Planos de Manejo



FASE 1: Participação Social na elaboração dos Planos de Manejo



FASE 1: Participação Social na elaboração dos Planos de Manejo



■ CANAIS PARA CONTRIBUIÇÕES AO PLANO DE MANEJO




PORTAL ELETRÔNICO

www.ambiente.sp.gov.br/consulta-planosdemanejo

SIGAM Acesso

Início [Consulta Pública](#)

Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte



A Fundação Florestal convida Órgãos Ambientais, Entidades Públicas Federais, Estaduais e Municipais, Organizações Não Governamentais, Representantes dos Setores Produtivos e a Comunidade em geral para participarem da Consulta Pública para discussão da proposta de **Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Marinha Litoral Norte**.

A **Consulta Pública** tem como objetivo ampliar as discussões sobre o Plano de Manejo e possibilitar a coleta de contribuições dos cidadãos para subsidiar a tomada de decisões da Fundação Florestal a cerca do Diagnóstico, Zoneamento e Programas que definem as normas e diretrizes do Plano de Manejo da APAM Litoral Norte.

O processo de Consulta Pública e as contribuições poderão ser realizadas durante os Encontros que acontecerão no espaço das reuniões do Conselho Gestor da Unidade de Conservação e, também, por meio de formulário eletrônico, o qual ficará disponível até o final do Processo.

Encontros no Conselho Gestor

Este espaço será destinado a apresentar a memória das oficinas bem como todos os documentos apresentados.

RETOMADA DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO
- Documentos em breve!

ETAPA ZONEAMENTO
- Aguarde datas e locais das oficinas.

ETAPA PROGRAMAS DE GESTÃO

Plano de Manejo


DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO
Relatório Final

RETOMADA DO PROCESSO

ETAPA ZONEAMENTO

ETAPA PROGRAMAS DE GESTÃO

Informações da UC



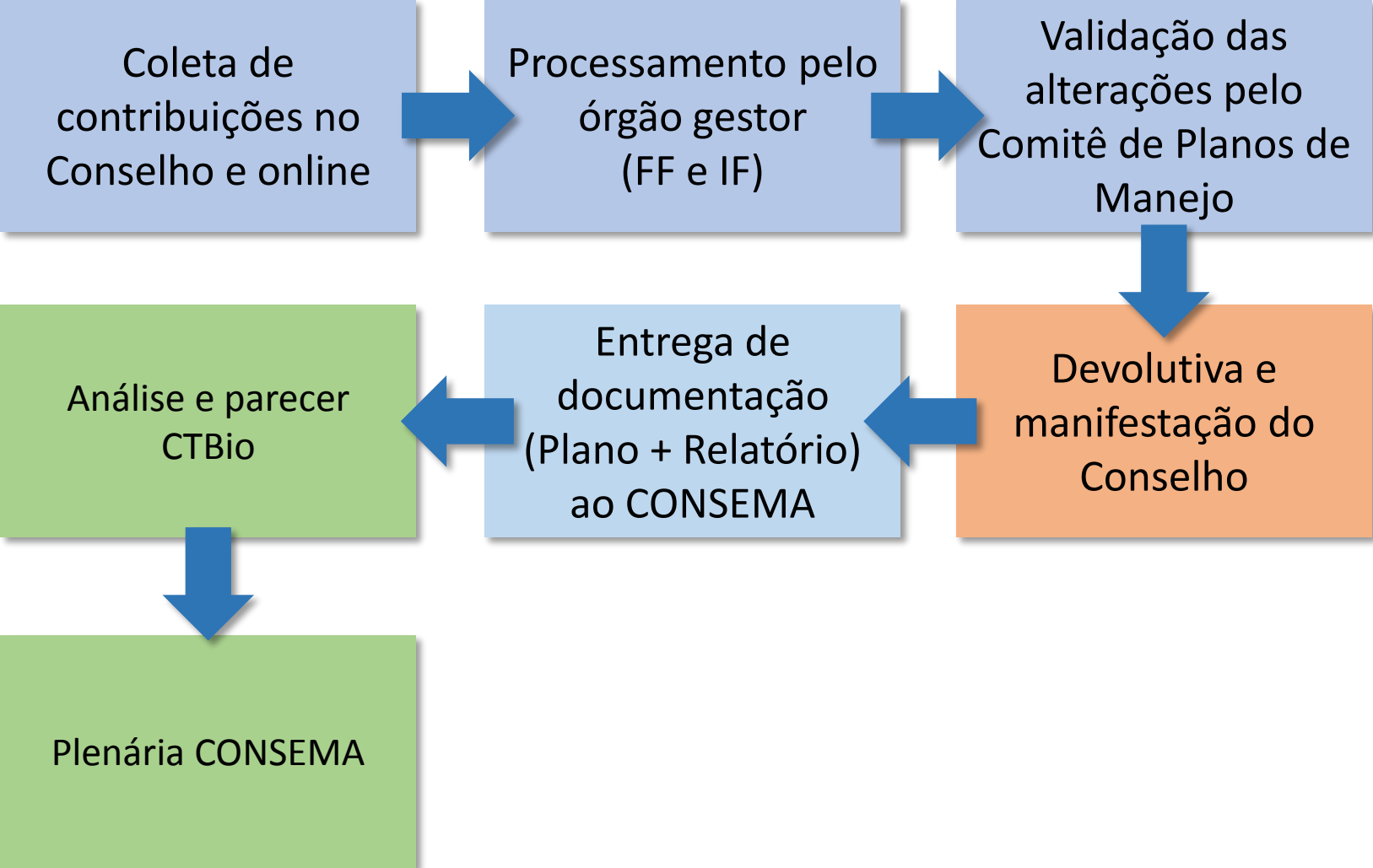
Grupo: Uso Sustentável
Área: 316.242,452 hectares
Bioma: Costeiro / Marinho
Localização: Municípios de São Sebastião, Ubatuba, Caraguatatuba, Ilhabela
Órgão Gestor: Fundação Florestal
Telefone: (12) 3832.1397
Gestor: Marcio José dos Santos
E-mail: apamarlitoralnorte@gmail.com
Site: <http://fflorestal.sp.gov.br>

Mapa de localização da Unidade de Conservação

Conheça aqui o Núcleo Planos de Manejo da Fundação Florestal

Home SMA Portal SP Home Portal Contato CETESB Créditos Imprimir

■ FASES DE CONSULTA PÚBLICA E DELIBERAÇÃO



Eixo temático	Principais contribuições à construção de uma proposta de Metodologia de Participação Social em Planos de Manejo	Referências consultadas
Representações sociais de meio ambiente, de natureza e de UC	Há necessidade de se ressaltar a existência de múltiplos pontos de vista, recortes ou enquadramentos a partir dos quais uma área protegida pode ser observada ou apreendida, em que pese o reconhecimento de que uma ou outra perspectiva se sobressaia diante das demais. Meio ambiente também resulta das relações sociais de produção e modelo de desenvolvimento.	Carvalho, M. (2003), Carvalho, I. C. M. (2004), Reigota (2002)
Gestão Ambiental	Entendida como um processo essencialmente político, pois assentado na mediação de interesses e conflitos entre agentes sociais que atuam sobre os meios físico, natural e construído.	Martinez Alier (2012), Quintas & Gualda (1995), Quintas (2006), Acselrad; Mello; Bezerra (2009),
Unidades de Conservação	Conforme definido na legislação. Com o complemento de que a noção sofre “deslocamentos” sobre seu papel, funções e relações com o território.	Brasil (2000), Morsello (2001), Runte (1979), Diegues (1996), Brito (2000), Ibama (2008), Moreira (2000), São Paulo (2009),
Conselhos Consultivos de UC	Tidos como gestores. Como instância democrática e legitimada pelos diferentes agentes sociais envolvidos na gestão das UC. Um espaço de ampla participação, tanto de ensino-aprendizagem como do contraditório, com potencial de construção de consensos para o desenvolvimento de agendas positivas.	Gohn (1990; 2002; 2006), Abers & Keck (2008), Palmieri e Veríssimo, (2009), Brasil (2002), São Paulo (2005), Steinmetz et al., (2010), Loureiro; Azaziel & Franca (2003; 2007).
Educação Ambiental	Prioriza ações pedagógicas voltadas à reflexão sobre o funcionamento dos sistemas sociais. Parte do entendimento de que a problemática socioambiental constitui-se de dimensões (social, natural, cultural, política, histórica). Há necessidade de compreensão das questões socioambientais e de capacidades de incidir nas realidades apreendidas.	González Gaudiano (2001), Layrargues (in: Loureiro, 2000), Loureiro (2006a; 2006b), Layrargues (in: Quintas, 2006), Guimarães (2000), Loureiro (2003),
Participação	Como direito e como conquista, como aprendizagem e percurso ou processo com horizonte emancipatório. Dirige-se às tomadas de decisão, não exclusivamente à execução de decisões já tomadas.	Gohn (2001), Dallari (2004); Bordenave (1987); Arnstein (2002); Demo (1999); Dagnino (2004).
Opções metodológicas	Utilização de técnicas, linguagens e recursos com vistas a proporcionar a participação equitativa de todos, utilizando o espaço dos Conselhos para a articulação de diferentes representações sociais e das contribuições de diferentes agentes sociais representados nos encontros.	Loureiro, Azaziel, Franca (2003), Franca (2006), Matus (2007), Cossart; Peixoto; Moraes; Brose; Schneider-Barthold & Gagel (in: Klausmeyer; Ramalho, 1985);
Plano de Manejo	Referenciais do Comitê que deverão servir de parâmetros para a formatação da proposta de Metodologia de Participação Social nos Planos de Manejo.	

AGENDA

